

ROTEIRO DE ESTUDO

UME: Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

ANO: Nonos anos

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Maykon

PERÍODO: DE 23/08/2021 a 31/08/2021

ORIENTAÇÕES

1. Etapas do Roteiro de Estudo

1ª Etapa: Leia atentamente ao roteiro.

2ª Etapa: Responda as questões no seu caderno de História.

3ª Etapa: Caso tenha alguma dúvida envie mensagem ao professor no Whatsapp.

2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro

A devolutiva será dada com o envio da atividade no privado do professor.

3. Contato do professor: (13) 3304-9541

Aula 13 - O fascismo nos dias de hoje

Na última aula começamos a falar de fascismo. Hoje, veremos que essas ideias totalitárias não são algo que ficou somente no passado.

Fruto de mais uma crise do capitalismo, o fascismo cresce na tomar a Europa. Seguindo a onda do Trumpismo - e muitas vezes aliadas deste - uma série de nações europeias presenciam o crescimento de partidos e organizações de caráter abertamente fascista.

A Europa vive os seus piores dias em muitas décadas. A crise econômico-financeira parece ter enterrado de vez os anos de prosperidade desse continente. O crescente desemprego, o aumento da pobreza e da desigualdade social e o afluxo de imigrantes vindos principalmente do Oriente Médio e da África somam-se à diluição do "ideal" europeu cristão.

Notamos algumas similitudes nos projetos das agremiações dessa nova onda fascista de caráter oportunista, como a figura de um líder forte, em alguns casos a saída da União Europeia, o apelo nacionalista e ancorado nos símbolos da pátria, munidos do

discurso "anti-sistema", anti-islâmico, racista e homofóbico. Vejamos alguns exemplos.

Itália

A Itália é um dos principais bastiões dessa guinada fascistizante pela qual vem passando a Europa. **A Liga**, partido político do atual vice-primeiro-ministro Matteo Salvini, está na dianteira desse processo. O crescimento de Salvini obteve êxito devido a estratégias muito parecidas com as de Donald Trump e Jair Bolsonaro. Todo cotidiano de Salvini é relatado nas redes sociais, sua página no Facebook tem mais seguidores do que a de qualquer político europeu. Com isso, os estrategistas tentam aproximar Salvini do povo, humanizando a sua figura, passando a imagem de cidadão comum com hábitos simples, que acompanha futebol etc.

A Liga alimenta um forte discurso conservador, xenofóbico e com imensa carga preconceituosa contra os povos do sul da Itália, região mais empobrecida.

Suécia

No país nórdico, temos o partido político **Democratas Suecos**, cuja liderança é Jimmie Åkesson. A Suécia foi um país fortemente marcado pelo Nazismo nos anos 30 e 40, forças do atraso que insistem em retornar agora no século XXI. Como no caso ucraniano, os fascistas povoam as ruas atacando violentamente manifestações com pautas democráticas, como pelos direitos dos LGBT. A legenda de Åkesson até recentemente tinha militantes nazistas históricos entre os seus membros. O debate político na Suécia não possui mais como pauta principal as questões que envolvem o Estado de Bem Estar e sim assuntos referentes ao "problema" da imigração.

Espanha

No caso espanhol, o **Vox** (partido político) conquistou 24 lugares do Congresso nas eleições de abril de 2019. O partido de Santiago Abascal, que em 2016 tinha tamanho e influência irrisórios, em poucos meses, no início de 2019, foi de 0% a 10%

de apoio do eleitorado, conquistando 24 deputados no Congresso. Como explicar essa rápida subida? Fácil, o Vox usou as mesmas vias que os seus aliados fascistas. Seguindo a linha das eleições nos Estados Unidos e Brasil, a equipe de propaganda do Vox conta com sites que compartilham conspirações e conteúdos falsos. O uso excessivo das redes sociais servem para agudizar a polarização com o PSOE e o PODEMOS, do lado da esquerda, e com o PP da direita. Utilizam uma linguagem que visa enfraquecer a confiança do povo nos velhos políticos e jornalistas.

O Vox ascendeu devido ao fracasso dos outros partidos em resolver as questões referentes aos conflitos regionais - País Basco e Catalunha. Em resumo, o Vox se posta contra o separatismo catalão e basco, contra o feminismo, o casamento igualitário e a imigração, especialmente a muçulmana.

Praticando

1. Qual é a situação econômica da Europa hoje?
2. Quais as características dos movimentos fascistas?
3. Quais partidos e países com movimentos fascistas são citados no texto?